

RESUMO - 1 - PATRIMÔNIO E PARTICIPAÇÃO: EIXO 1 – DO TÉCNICO À POPULAÇÃO: A DEMOCRATIZAÇÃO DO CAMPO DO PATRIMÔNIO EIXO 2 – OS AGENTES DO PATRIMÔNIO: CONSELHOS, MOVIMENTOS SOCIAIS, ONGS,... EIXO 3 – INSTRUMENTOS PARA A PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO EIXO 4 – PATRIMÔNIO, DEMOCRACIA E AS CIDADES EIXO 5 – RESISTÊNCIA CIVIL E OCUPAÇÕES: A AÇÃO DIRETA NO CAMPO DO PATRIMÔNIO

CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS NA ATUAÇÃO DOS AGENTES DO PATRIMÔNIO

Flavia De Assis Lage (flavia_lage_arq@hotmail.com)

Luciana De Assis Lage (luciana_lage_arq@hotmail.com)

RESUMO

No âmbito da preservação do patrimônio cultural devemos destacar a importância de todos os atores sociais envolvidos _ órgãos de preservação nas esferas federal, estadual e municipal, profissionais que trabalham com a preservação, acadêmicos que se dedicam ao estudo do patrimônio, membros do corpo profissional das prefeituras, membros dos conselhos municipais, além da sociedade civil como um todo.

Certamente, a importância da atuação desses agentes se iguala ou sobrepõe à importância da legislação, uma vez que eles são os instrumentos de aplicação das leis existentes, para garantir a preservação do patrimônio cultural através da implementação de ações para planejamento e gestão do patrimônio cultural, onde estejam integradas as ações das três esferas _municipal, estadual e federal, e dos demais atores sociais envolvidos na temática da preservação.

O objetivo deste artigo é apresentar algumas das percepções desses agentes acerca da preservação para, em seguida, estabelecer pontos divergentes e convergentes de modo a lançar uma luz sobre a importância de cada um desses atores no processo de preservação e de gestão do patrimônio cultural,

no sentido de avançar nas discussões acerca das políticas de preservação, nas esferas de planejamento e gestão.

Para a obtenção dos dados sobre a percepção dos diversos agentes sociais envolvidos na preservação do patrimônio serão utilizadas entrevistas realizadas, por Flavia de Assis Lage, para elaboração da dissertação cujo título é “A Gestão do Patrimônio Cultural em Minas Gerais: novas dimensões e paradoxos”, transcritas nos anexos desse trabalho.

Os questionamentos que pretendem ser esclarecidos com as entrevistas são os seguintes: (1) aos órgãos de preservação no nível federal e estadual caberia prioritariamente a normatização das políticas de preservação, cabendo às administrações municipais a formulação e operacionalização dessas políticas de preservação do patrimônio cultural, levando em conta as especificidades de cada município, (2) a importância do envolvimento da sociedade civil para a Preservação do Patrimônio, por exemplo, de forma representativa através dos Conselhos Municipais de Preservação do Patrimônio, como forma de haver maior legitimidade das políticas de preservação do patrimônio e, conseqüentemente, maior empenho da população tanto em cumprir as determinações das políticas de preservação, quanto na cobrança de ações pelo poder público na implementação das políticas de preservação.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural; Preservação; Gestão